

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	02
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Artigos Humorísticos Obscenos em Madeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	“Peças Eróticas”
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Severino José do Nascimento	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 76 (PU)
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	10/11/1968
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 125
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	02
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Os artigos humorísticos de tipo obsceno tornaram-se marca registrada da Feira de Caruaru. São muito populares e estão em várias barracas. Existem de variados tipos, como por exemplo: um órgão genital masculino todo em madeira, medindo cerca de 20cm; pequenos caixões em madeira (com cerca de 10cm) nos quais lê-se a frase “morreu donzelo”, e quando se abre o mesmo visualiza-se um pênis ereto. Seu Severino produz durante todo o ano este tipo de peça, há 17 anos, tendo aprendido a fazê-la ainda pequeno.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho onde são produzidas as peças representativas de Seu Severino é a própria casa dele, em um dos cômodos que foram transformados para servir de ateliê. Há comunicação com o interior da casa e ventilação natural. Nele, pode-se encontrar uma mesa para confecção dos produtos, motor para serrar a matéria-prima que é a madeira, motor para lixamento das peças e as matérias-primas apoiadas na parede.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marcos naturais ou edificados significativos próximos à casa do artesão.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Seu Severino trabalha sozinho, executando todas as etapas de produção da peça. É proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. Quando criança, época em que morava em Gravatá, trabalhava com um rapaz chamado José, que fazia esse tipo de mercadoria. Há 17 anos, ele começou a produzir por conta própria, até que se mudou para Caruaru, onde reside hoje em dia. Seu Severino já ensinou o ofício a alguns rapazes que trabalharam com ele, que no entanto, atualmente, trabalham com outras coisas, por não quererem seguir a profissão. Durante o tempo da pesquisa, não foi levantada nenhuma história ligada ao bem em questão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	02
--	----	----	----	----	-----	----

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Embora seu Severino faça os bonecos porque gosta, dando certo sentido de lazer às tarefas, a venda dos mesmos é importante para o sustento da família. O artesão não sabe precisar quando começou a se desenvolver essa atividade na região, mas sabe que outras pessoas já produziam antes dele.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não foram levantadas histórias sobre o bem em questão.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Artigos humorísticos obscenos em madeira, produzidos numa média de 200 peças por semana.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	Comprada a madeira em estado natural, ela é serrada de acordo com a peça que se vai produzir. Geralmente, é preparada em quadrados pequenos, já que a principal peça de Seu Severino é o <i>Banheiro Pornô</i> . Depois de cortada, a madeira é lixada até ficar completamente lisa. A peça é montada com cola e pequenos pregos. Depois da peça pronta, Seu Severino escreve algumas frases na mesma.
Comercialização	O público é composto pelos visitantes da Feira de Artesanato, em cujas barracas e boxes Seu Severino distribui as peças.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Produção e comercialização do bem cultural em questão.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Oficina em sua residência
QUEM PROVÊ	Seu Severino é proprietário do local.
FUNÇÃO	Sua própria casa é o local de produção das peças.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	02
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Madeira e tinta. Ferramentas: Prego, cola branca, martelo, serra circular e lixa.
QUEM PROVÊ	As matérias-primas e ferramentas, Seu Severino compra em Caruaru, em lojas especializadas.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-Primas: A madeira é a matéria-prima principal da peça e a tinta é usada na pintura da mesma. Ferramentas: O prego serve para dar sustentação às peças, a cola serve para montar as partes da madeira, o martelo afixa o prego à madeira, a serra circular serve para cortar a madeira no tamanho desejado e a lixa dá o polimento na madeira antes de começar a montar a peça.
DISPONIBILIDADE	Todas as matérias-primas e ferramentas são abundantes e de fácil acesso.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	02
--	----	----	----	----	-----	----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Seu Severino	Limpeza e organização dos materiais.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Nunca participou de nenhuma cooperativa ou associação.
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.04.01.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	02
--	----	----	----	----	-----	----

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro Nº 125.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolver políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolver políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Artigos Humorísticos Obscenos em Madeira		
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França	DATA Dez/2005	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		